

ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA NA REGIÃO MACROMISSIONEIRA NO RIO GRANDE DO SUL

Cláudia Ebling Santos¹

Luís Fernando Gastaldo²

Resumo: Por meio deste estudo verificou-se a adequação entre a formação e a atuação de professores nas disciplinas de Ciências do ensino fundamental e Biologia do ensino médio, nas escolas da Região Macromissioneira do estado do Rio Grande do Sul, que compreende seis Coordenadorias Regionais de Educação (CRE) a saber: 9º CRE de Cruz Alta, 14º CRE de Santo Ângelo, 17º CRE de Santa Rosa, 32º CRE de São Luís Gonzaga e 36º CRE de Ijuí. Justifica-se a importância desses levantamentos pela possibilidade de que os dados venham subsidiar as ações que as Instituições de Ensino Superior (IES) precisam apresentar para permitir o cumprimento do Plano Nacional da Educação (PNE) 2014-2024. O PNE estabelece na meta 15 que todos os profissionais da Educação Básica devem possuir formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam e na meta 16, estabelece a necessidade de garantir formação continuada na área de atuação dos profissionais da educação. A coleta dos dados foi realizada por meio de informações extraídas da Plataforma CultivEduca, desenvolvida pelo Centro de Formação Continuada de Professores (FORPROF) da UFRGS, a partir dos microdados do Censo Escolar do INEP. Como delimitação foram utilizados apenas os dados relativos ao Censo Escolar 2015, considerando todas as redes e níveis de atuação de professores no RS. Pelo levantamento foi constatado o número total de 676 professores atuando no ensino de ciências e biologia. A formação dos professores foi categorizada em 5 grupos: Grupo 1: Formação específica para a disciplina lecionada, com licenciatura ou complementação pedagógica, Grupo 2: Formação específica para a disciplina, bacharelado, sem complementação, Grupo 3: Formação para outra disciplina, licenciatura ou formação pedagógica, Grupo 4: Qualquer outra formação superior, Grupo 5: Sem formação superior. Somente os professores enquadrados no grupo 1 estão plenamente adequados ao PNE. Como resultado, na mesma região macromissioneira a distribuição percentual de professores no grupo 1 do ensino de ciências é 23,7%, no grupo 2, é 6,36%, no grupo 3 é 54,07%, no grupo 4 é 0,8% e no grupo 5 é 15,07%. E no ensino de biologia a distribuição percentual de professores no grupo 1 do ensino de biologia é 81,74%, grupo 2 é 5,62%, no grupo 3 é 9,84%, no grupo 4 é 1,40% e no grupo 5 é 1,40%. Conclui-se que o número de professores que estão atuando em sua formação específica é bem maior que os demais grupos de formação, porém ainda estamos longe de atingir a totalidade dos

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Biológicas, *Campus* Cerro Largo, UFFS. Bolsista PROEXT/MEC/SESu - claudia-santos1993@hotmail.com.

² Luís Fernando Gastaldo Professor da UFFS, *Campus* Cerro Largo. Coordenador do Programa de Formação Continuada Macromissioneira PROEXT MEC/SESu. Ifgastaldo@uffs.edu.br.

professores, como prevê a meta 15 do PNE. Desta forma cabe as IES, dentre elas a UFFS, continuar a promover ações formativas.

Palavras-chave: formação inicial; formação continuada; PNE, CRE.